

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERSPECTIVAS E APRENDIZAGENS EM ESTÁGIO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO- CEARÁ

Luzivone da Silveira Nascimento Santos¹

Gilvan Ferreira Felipe²

Priscila Alencar Mendes Reis³

Daniel Freire de Sousa⁴

Antônio Marcos de Souza Soares⁵

RESUMO

Introdução: A enfermagem é uma área de atuação profissional abrangente e complexa que está em contato com os diversos setores de uma unidade de atenção primária à saúde, a qual os serviços do/a profissional enfermeiro/a são essenciais para um atendimento eficiente e humanizado junto à população. **Objetivo:** Sob esta perspectiva, este relato de experiência visa refletir sobre a vivência no estágio - Internato em enfermagem II nas unidades de atenção primária à saúde no município de Redenção – Ceará. **Metodologia:** O estudo se deu pela pesquisa de base descritiva, consubstanciada pelo método de análise observacional e descritivo, tendo o caderno de campo como meio para a coleta de dados. **Resultados:** Percebeu-se uma perspectiva de formação e ensino muito mais ampla, onde a teoria foi exercitada através das práticas, na relação com as profissionais enfermeiras em serviço no âmbito da Unidade básica de Saúde, correlaciona-se aos princípios das Diretrizes curriculares Nacionais dos cursos de graduação em enfermagem. Tendo em vista que, na medida em que foi se gerando contato com a população foi possível exercitar aprendizados apreendidos em sala de aula, alinhando-os aos diversos tipos de serviços ofertados nas UBS, desde consultas de puericultura, consultas de pré-natal, exame citopatológico, ações educativas dos profissionais junto à comunidade visando trazer informação e prevenção quanto às doenças. **Conclusão:** A análise evidenciou a importância do estágio supervisionado na trajetória acadêmica do/da estudante de enfermagem, capaz de lhe fornecer as ferramentas para a construção de uma carreira profissional pautada pela responsabilidade, eficiência, ética e humanidade.

Descritores: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica à Saúde, Estágio Supervisionado.

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem (UNILAB)

² Doutor em Enfermagem, Docente (UNILAB)

³ Doutora em enfermagem, Docente (UNILAB)

⁴ Doutor em Farmácia, Docente (UNILAB)

⁵ Mestrando em Enfermagem (UNILAB)

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma área de atuação profissional abrangente e que possui contato e atuação em praticamente todos os ambientes próprios da atenção primária à saúde, seja com o médico, o paciente ou outros profissionais da saúde. Deste modo, o curso de enfermagem se constitui em ações pedagógico-formativas que prezam pelo relacionamento direto entre teoria e prática (Alencar; Silva, 2023). Permitindo que os profissionais estejam aptos e adaptados aos mais variados quadros clínicos que possam encontrar para além da sala de aula.

O estágio curricular supervisionado, em conformidade com a Lei número 11.788/2008, passa a ser o processo educativo formador supervisionado e obrigatório desenvolvido no âmbito do trabalho, onde o objetivo é promover a preparação do estudante, através da supervisão de profissionais da área estudada, porém, para além disso, funciona também como um espaço de descobertas, onde o educando tem a possibilidade de se debruçar sobre a área de maior interesse e aptidão e assim explorar suas habilidades, além de ser desafiado a se tornam um cidadão mais humano e empático (Brasil, 2008).

Diante da perspectiva de suporte e apoio a saúde, o estágio supervisionado, atividade de caráter obrigatório e avaliativo, é uma componente curricular no curso de Enfermagem de fundamental importância para os acadêmicos, tendo em vista ser uma atividade de formação/capacitação, colocando sob perspectiva aspectos de teoria e prática, onde as experiências de trabalho trarão maior assimilação dos conteúdos vistos em sala de aula pelos enfermeiros (Filho, 2010; Pascoal; Souza, 2021).

Este relato de experiência se constitui das atividades das vivências enquanto concluinte do curso de Enfermagem na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia- Afro-Brasileira – UNILAB, no contexto do estágio supervisionado, ofertado no 10º período do curso, evidenciando a importância do estágio na formação profissional, que se baseia não apenas em práticas e assimilação de teoria, mas também em uma reflexão aprofundada do papel do enfermeiro/a enquanto profissional na atenção, suporte, respeito e cuidado com os pacientes (Pereira; Leite, 2017).

Em que as Diretrizes curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Enfermagem (2024) vão destacar a importância e necessidade que o curso de

bacharelado em Enfermagem contemple atividades de ensino-aprendizagem, teórico-práticas ao longo do curso e culminando com o estágio supervisionado, de modo a garantir uma formação interdisciplinar e contínua.

A construção deste relato de experiência parte do princípio evidenciado por Bueno (2010), que destaca que este processo de relato que expõe vivência, seja capaz de promover panoramas compreensivos que perpassem os aspectos críticos e reflexivos do conhecimento científico, na medida em que se utiliza de instrumentos metodológicos e epistemológicos para trazer maior aprofundamento sobre o tema estudado, sendo capaz de trazer reflexão acessível para diferentes tipos de populações.

Como prática fundamental do estágio, debruço-me sobre a atenção primária à saúde, tendo em vista sua relevância e seu impacto na dinâmica dos pacientes que precisam deste cuidado contínuo e/ou emergencial, sendo uma legitimidade do direito universal à saúde. Assim como destaca Furtado; Queiroz; Andres (2021) que a partir da implantação do Sistema Único de Saúde – SUS, foi adotada a Atenção Primária à Saúde – APS como uma estratégia marcante e fundamental na ampliação do atendimento e dos serviços ofertados a população.

De acordo com o Ministério da Saúde (2022) como sendo um importante estágio de atenção em saúde, a APS se apresenta como um conjunto de ações com foco na saúde, no contexto individual e coletivo que possui um conjunto de aspectos que lhe conferem identidade, que vai desde a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação da população que precisa (Sousa; Fernandes, 2020).

Diante desta compreensão, este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por uma acadêmica do curso de Enfermagem, por ocasião da realização da disciplina Internato de Enfermagem Comunidade II, visando trazer compreensões sobre o processo do estágio, o aprendizado pessoal e profissional vivenciado e os desafios enfrentados.

2. METODOLOGIA

A perspectiva epistemológica e teórico-metodológica para este relato de experiência se baseia na pesquisa de base descritiva, consubstanciada pelo método de análise observacional e descritivo. Tendo em vista que este relato de experiência se constitui das vivências adquiridas durante o processo de estágio supervisionado do curso de Enfermagem, tendo como enfoque a experiência vivenciada na atenção básica de saúde.

2.1. Tipo de estudo

A pesquisa descritiva é uma importante ferramenta para esta trajetória de estudo, pois seu objetivo se pauta pela descrição dos aspectos, fases e características de determinado objeto de observação, seja população ou fenômeno social, de modo a permitir a profunda relação entre as variáveis, oferecendo ao pesquisador o exercício atento do olhar, da observação, das reflexões sobre determinado fato (Gil, 2002).

É importante destacar, como evidencia, Prodanov (2013) que a pesquisa descritiva possui aspectos muito ricos para a estruturação de uma análise, pois observa, registra, ordena dados, sem que isso seja manipulado, sem interferências, apenas a descrição inteira dos fatos que ocorrem no cotidiano das atividades, e são independentes de qualquer intervenção, o que confere maior legitimidade ao estudo.

Portanto a utilização da pesquisa descritiva torna-se essencial nesta imersão e descrição daquilo que foi vivenciado no processo de estágio supervisionado, de modo que seja possível, a partir dos processos observados refletir e debater sobre o atendimento, o acolhimento, o ensino na unidade básica de saúde.

Parte-se do princípio de que a capacidade de observar e descrever são aspectos que constituem a característica humana, é deste modo que se entende os processos vividos e também aqueles que estão ao nosso redor (Brasil, 1997). Assim, a pesquisa descritiva visa aprofundar o entendimento sobre opiniões, comportamentos e ações em torno de um tema em específico, aquele em que o pesquisador se propõe a analisar, não estando presa essencialmente à gráficos ou estatísticas, o foco, portanto é nas vivências,

aquilo que motiva e possui significado, nisto se percebe sua importância e justifica seu uso para compreender as realidades (Laurindo; Silva, 2017; Nascimento et al., 2024).

2.2. Local do estudo

As experiências relatadas a partir do estágio ocorreram nos meses de agosto a outubro de 2025 na UBS Edisio Meira Tejo, localizado no bairro Boa fé e na UBS Márcio Roberto Tinoco da Silva, localizadas em Itapaí em Redenção – Ceará. As unidades possuem estrutura física que conta com sala de espera, recepção, sala de vacina, farmácia, três consultórios para atendimento médico, odontológico e de enfermagem. Possui dois banheiros, sala de procedimentos, copa, almoxarifado e expurgo. Os serviços ofertados são de consultas médicas com clínico geral, psicólogo, nutricionista, dentistas e atendimento de enfermagem.

Redenção está localizada a 64 km de distância da capital Fortaleza, e faz parte do pólo Serra de Guaramiranga, possuindo densidade demográfica de 27. 214 habitantes (IBGE, 2022). Em relação aos aspectos que compõem a atenção primária à saúde, Redenção conta com UBSs, buscando disponibilizar atendimento as populações que residem no centro, nos distritos e nas regiões serranas. Possui também o Hospital e Maternidade Paulo Sarasate onde urgências e emergências são atendidas, tendo ainda o Centro de Convivência Antônio Diogo (CCAD) que é pioneira e uma referência no tratamento e diagnóstico de hanseníase (SESA, 2022).

2.3. Coleta e análise de dados

A coleta dos dados, as observações foram organizadas em um diário de campo, onde foram descritas ações vivenciadas em cada dia de trabalho e de acordo com a demanda de cada UBS. Elencando a importância e utilidade do diário de campo na descrição dos acontecimentos, das observações e das reflexões diante do trabalho vivenciado, reafirmando seu papel na pesquisa social, nos registros solitários e vivos do pesquisador (Malinowski, 1967).

A análise dos dados foi feita a partir da análise descritiva dos dados, através de leituras e síntese dos dados que foram anotados, selecionados e organizados dentre os mais relevantes de maneira cronológica, como orienta Lunetta; Guerra, (2024).

2.4. Aspectos éticos

É importante ressaltar o compromisso com as questões éticas, tendo em vista garantir a proteção dos agentes envolvidos nas atividades e preservando a integridade da população atendida, dos profissionais em serviço e também as instituições foco deste estudo.

Tendo em vista o que pontua Araujo (2003), sobre o princípio da não maleficência, onde as pesquisas que envolvam seres humanos e/ou instituições sejam constituídas sob a perspectiva da ética, servindo para o aprofundar do debate sobre determinados assuntos, a superação de desafios, mas preservando a integridade dos envolvidos.

O relato de experiência foi feito seguindo todas as regras da resolução nº 466/12 e a resolução nº 510/16 que rege a pesquisa com seres humanos e por se tratar de um relato de experiência torna-se isento do parecer do comitê de ética, pois não foram coletados dados de pesquisa com seres humanos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do processo de estágio e tendo como enfoque a pesquisa descritiva na análise, o primeiro contato com as UBS, e a jornada foi marcado por muito aprendizado, uma perspectiva de formação e ensino muito mais ampla, em que a teoria foi exercitada através das práticas.

Essa integração entre ensino, serviço de saúde e a população promove uma formação e um aprendizado mais eficaz dos estudantes de enfermagem, tendo em vista os benefícios de conectar o estudante ao ensino, às necessidades da população e promove a melhoria na qualidade do serviço de ABS (Zarpelon et al., 2018). O que permite uma correlação com as Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Enfermagem (2024) que preconizam a enfermagem como prática social e o cuidado como finalidade da prática profissional do/da bacharel em enfermagem.

3.1. Contato com os profissionais e diagnóstico situacional das comunidades assistidas

Os primeiros contatos dentro das UBS os profissionais que lá se encontravam apresentaram os procedimentos realizados e os equipamentos utilizados nas unidades. Também foram apresentados os programas de saúde e ainda sua aplicação, regulação dentro do contexto administrativo dentro das unidades.

Estes aspectos foram importantes de serem apresentados para que se pudesse ter uma visão mais profunda e crítica sobre o funcionamento de uma UBS, principalmente dos programas de saúde aplicados, visto que a realidade do município seja administrativa, orçamentária e/ou de estrutura requer adaptações para o melhor aproveitamento dos recursos.

Pois de acordo Sarti et al., (2020) APS é entendida como a porta de entrada para a atenção à saúde, possui enfoque na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento dos usuários, compreendendo toda a família, visando a promoção de mais saúde na família. Deste modo, é importante ressaltar e correlacionar as Diretrizes curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Enfermagem (2024) com a vivência no estágio, tendo em vista que seus princípios baseiam-se em promover a saúde, gerar qualidade de vida e bem viver, nesta relação de cuidado e atenção dos/das profissionais da enfermagem.

Tendo como aspectos norteadores da formação, o agir ético, o rigor técnico-científico e a humanização desde a base formativa para a prática cotidiana.

Em relação aos locais onde se localizam as UBS enfoque deste relato de experiência, estas possuem fácil acesso, contando com uma população carente no sentido do cuidado e atenção voltada para a saúde, sendo muito acessíveis quanto ao atendimento da enfermeira responsável pela área, o que favorece que a profissional tenha uma visão profunda e ampla dos aspectos que conferem saúde e dos aspectos que são entrave para a promoção da saúde.

É importante salientar o diagnóstico situacional das comunidades assistidas pela APS, este diagnóstico se baseia em determinantes socioambientais, como as condições de saneamento básico, acesso a água de qualidade, tendo em vista serem aspectos que impactam diretamente na saúde da população e é a partir destes determinantes que se organiza o enfoque dos serviços de saúde ofertados.

A realidade econômica também é um fator de análise, pois a partir destas condições é possível trabalhar as formas de adesão a mudança no estilo de vida, principalmente aos pacientes com condições clínicas como diabetes, hipertensão, entre outros que requerem uso contínuo de medicamentos. Com base nisto, a APS parte de princípios básicos que visam conferir maior eficácia e funcionalidade que são a acessibilidade, a universalidade, continuidade do cuidado, integralidade, responsabilização e humanização (Brito; Ferreira; Brito G., 2020).

Observou-se que a maioria das famílias da comunidade viviam em condição de vulnerabilidade social, diante desse fato, necessitavam dos atendimentos de saúde e por terem essa necessidade, se mostravam receptivas com os internos que estavam na UBS

O atendimento realizado pela enfermeira da UBS era feito com base em um cronograma não fixo, esse cronograma estava atrelado ao calendário de atendimento feito todos os meses, visando melhora organicidade no contexto da UBS e também visando maior assistência. Nesta organização é pensando aspectos que relacionam saúde e educação, onde são organizados eventos nas escolas e também na UBS.

Esta organização é importante e faz parte do processo de funcionalidade dos serviços prestados. Afonso (2023) vai destacar que as UBS são as estruturas físicas essenciais da APS, e sendo assim precisam estar com cronogramas organizados, visando maior adequação à realidade da população foco, oferecendo uma diversidade de serviços ofertados pelo SUS que vai desde acolhimento, consultas de enfermagem,

consultas médicas, de saúde bucal, realização de curativos, visitas às residências, vacinas, atividades educativas de saúde na unidade e nas escolas.

3.2. Consultas de Puericultura

Como aspectos norteadores, os processos e consultas realizados na UBS serão organizados em forma de tópicos, onde cada consulta e/ou procedimento realizado nas UBS estudadas, terão descrição específica. Assim, a consulta de Puericultura tem por enfoque fazer o acompanhamento de questões importantes para o desenvolvimento e saúde das crianças.

Os momentos de consultas de puericultura eram comuns acontecerem nas UBS, as crianças eram atendidas e neste momento eram avaliadas questões como marcos de crescimento, desenvolvimento motor, eram feitas também orientações quanto a importância da amamentação, alimentação saudável e sobre a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada.

Destaca-se a quantidade de pacientes que faltavam a estas consultas talvez por desconhecimento da sua importância para o desenvolvimento da criança. Diante disto, na busca por evitar que mais mães começassem a faltar, durante as consultas era reforçado a importância das consultas e o retorno para o acompanhamento.

De acordo com Santos et al., (2024) a consulta de puericultura é uma etapa importante de acompanhamento e monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil, que devem ocorrer nos primeiros dois anos de vida, e isso é de fundamental importância para a saúde infantil, pois permite a prevenção e identificação de doenças de forma precoce, de modo a identificar em tempo adequado quaisquer alterações que possam atrapalhar a evolução saudável da criança.

3.3. Consultas de Pré Natal

Nas unidades eram realizadas consultas de pré-natal, nas identificações a maioria das pacientes eram mulheres jovens, algumas na sua primeira gestação, outras que passaram por processos de abortos e estavam gestando novamente, e outras

mulheres multíparas. A questão da laqueadura era desejo de muitas que ali faziam suas consultas.

Os procedimentos destas consultas se dão por avaliação de exames laboratoriais, realização de testes rápidos, solicitações e avaliações de exames de imagem, ausculta dos batimentos cardíacos e altura uterina, dentre estes também se recomenda vitaminas como ácido fólico, sulfato ferroso, carbonato de cálcio. Também, notou-se o empenho dos profissionais da saúde em responder e informar as dúvidas e questões que as gestantes tinham.

Marques (2021) evidencia que o acompanhamento e as orientações do profissional enfermeiro são essenciais para que a gestante esteja ciente dos aspectos que vão promover um desenvolvimento saudável da gestação, evitando complicações obstétricas, dando a estas gestantes, maior dignidade no processo de gestar. Estes encaminhamentos são fundamentais para evitar mortalidade materna.

3.4. Exame citopatológico

Antes da realização do exame citopatológico era feito um momento educativo na sala de espera com as mulheres, buscando lhes orientar sobre higienização íntima e estilo de vida saudável. Reforçando as orientações quanto aos cuidados necessários antes de se submeterem ao exame, como evitar prática de relações sexuais na véspera do exame, usar pomada vaginal ou ter realizado exame intravaginais nas últimas 48 horas e está após o décimo dia da menstruação. Tendo em vista que, a negligência destes cuidados interfere na realização do exame, bem como, no seu resultado, como evidencia o Cadernos de Atenção Básica, nº 13, sobre o controle dos cânceres do colo do útero e da mama (Brasil, 2013).

Durante as consultas para a realização do exame citológico eram realizados testes rápidos e feito uma anamnese antes do procedimento, para construir um aporte de dados sobre a paciente, de modo que também suas dúvidas fossem tiradas, as perguntas feitas na entrevista se baseavam em quantidade de filhos, abortos, data da última menstruação, casos de câncer de colo do útero na família, e queixas.

Notou-se que muitas mulheres só procuravam fazer esse exame quando tinham alguma queixa como dores pélvicas crônicas em elevada quantidade com ou sem odor. A maioria das mulheres sentia-se constrangida, envergonhadas, com medo e

inseguras quando iam submete-se ao exame citopatológico, tanto na realização do exame quanto no recebimento do resultado.

No entanto, cada mulher vivência esse sentimento de uma forma diferente, podendo ser compreendido por elas como uma sensação de impotência, desconforto e desproteção, que na maioria dos casos está relacionado à posição ginecológica comum ao exame.

De acordo com Zanotelli (2023) existem diversos motivos pelas quais as mulheres procuram com menos frequência fazer o exame citopatológico do colo do útero, em estudo realizado em Pernambuco registrou que fatores como medo e o constrangimento de expor sua região íntima para o profissional que realiza o exame e o ambiente desconfortável para o exame são determinantes para a baixa adesão (Lopes; Ribeiro, 2019).

Questões como medo e constrangimento estão relacionados aos fatores de baixa adesão ao exame, mas também pode ser citado o desconhecimento sobre a importância do exame e a falta de vontade de realizá-lo pelo não surgimento de sintomas. A posição litotomia, medo do resultado positivo, baixa escolaridade, renda, falta de tempo também são resultados de pesquisa realizada por Lima et al., (2024), publicado na Revista Brasileira de Cancerologia, sobre os fatores que dificultam a abrangência do exame citopatológico em mulheres.

De acordo com a Oliveira et al., (2020) as questões da pesquisa que se debruçaram sobre o conhecimento acerca das funções do exame citopatológico, a maioria das mulheres responderam que servia para rastrear câncer de colo do útero, como dificuldades ao exame, as respostas foram relacionadas e predominantes à vergonha e também ao medo de o resultado vir alterado, em que 42% das envolvidas na pesquisa tiveram o resultado dos exames alterados.

O profissional de saúde deve ter consciência durante a realização do exame, que cada pessoa tem uma forma de percepção diferente sobre o procedimento que envolve a detecção do câncer de colo do útero. Para os olhos do profissional pode parecer simples, rotineiro, porém para a mulher pode ser visto como um procedimento agressivo físico e psicologicamente desagradável.

No início existia muito constrangimento das mulheres na participação de internos homens no momento do exame, preferindo sempre a enfermeira e a interna mulher, porém com o passar dos dias estes entraves foram sendo mitigados, de modo que todos os internos puderam ter a vivência da consulta para aprender como é realizado

o procedimento. Zanetti et al., (2021) evidencia que é importante e essencial que este exame e seus procedimentos sejam muito mais evidenciados, tendo vista promover maior assimilação por todas as mulheres, pois este exame identifica lesões e faz o diagnóstico de câncer do colo do útero em estágio inicial, o que melhora as chances de tratamento e cura, é realizado pelo SUS, principalmente no contexto da UBS, pelo enfermeiro/a.

Cabe destacar que em ambas as USBs havia interesse por parte das mulheres em realizar o exame citopatológico, no entanto muitas não compareciam para receber seus resultados. O não comparecimento para receber o resultado torna-se um entrave no cuidado continuado e no rastreamento do câncer de colo do útero, podendo atrasar o tratamento se os exames se mostrarem alterados. Na busca por superar esta problemática era realizado um esforço adicional nas consultas para reafirmar a importância do retorno para avaliação do resultado do exame, buscando sempre ter maior transparência na passagem das informações à população feminina.

De acordo com Milhomem et al., (2024) apesar do câncer de colo do útero possuir altos índices entre as mulheres, ainda é baixa adesão ao exame citopatológico, pois ainda que algumas façam o exame por diversos motivos dentre eles a certeza de que se tiver algo errado, serão chamadas à UBS, não retornam para buscar seus resultados e seguir com o acompanhamento, fato que prejudica o indicador em saúde sobre a eficácia de cobertura deste exame, visto que este indicador tem a possibilidade de mapear mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos realizam consultas preventivas no intervalo de três anos.

Para Nunes et al., (2024) diante de análises percebe-se que 40% das mulheres que realizam o exame não retornam para até a APS a fim de pegar seu laudo, fato que prejudica o acompanhamento, pois causa uma descontinuidade e ainda prejudica o processo de mapeamento da APS sobre o CCU.

3.5. Sala de Vacinas e busca ativa vacinal

Como em toda organização que disponibiliza serviços existem desafios que precisam ser superados. A sala de vacina das duas UBS precisava se adequar ao que preconiza o Ministério da Saúde, tendo em vista a falta de bancada, de freezer adequado para armazenamento das vacinas e o ambiente também não é climatizado para um

melhor atendimento. Por conta disso, o atendimento nesta parte de vacinas era realizado pela manhã na qual as temperaturas são mais amenas.

De acordo com o Ministério da Saúde (2024) pensando pelo aspecto estrutural é importante que a sala de vacinação esteja planejada e estruturada com ar condicionado, bancada, pia para higienização, ferramentas que permitam ao profissional trabalhar com eficiência, tudo isso visando segurança e oferecer ao paciente um ambiente adequado e limpo.

Foi possível fazer busca ativa vacinal, em que as crianças se encontravam em atraso em relação ao calendário vacinal. A enfermeira e a interna juntamente com a vacinadora se dirigiram as residências para aplicar as vacinas e reafirmamos as informações sobre a importância da vacinação em relação à prevenção de doenças, a proteção individual e a erradicação de doenças que já foram responsáveis pelo desencadeamento de surtos e mortes infantis. Buscando com isso, conscientizar os pais ou responsáveis que muitas doenças que levavam as crianças a óbito no passado estão erradicadas devido a vacinação.

Como evidencia Ramos et al., (2024) que apesar de Plano Nacional de Imunização tenha conseguido chegar a uma marca excelente de imunização no período de 1994 a 2019, vacinas como a Meningocócica C, a Tríplice Viral e a Febre Amarela aparecem a baixo do índice considerado normal para todo o território nacional, o que se torna um dado preocupante e necessário de se pensar em estratégias para superar os aspectos que atrapalham a busca ativa vacinal e na melhoria da infraestrutura das salas de vacina, buscando atender o que se estipula na legislação vigente.

3.6. Ações educativas realizadas no internato.

A demais, outra experiência enriquecedora foi a realização de ações de educação em saúde no âmbito da estratégia de saúde da família como: PSE (Programa Saúde na Escola). Outubro rosa e a Semana do bebê. Foram realizadas ações em escolas de ensino fundamental e creches com as temáticas: Saúde ambiental, Prevenção das doenças negligenciadas, Saúde Sexual e reprodutiva, Saúde Ocular, Prevenção do Covid 19. Onde foram utilizados vídeos cartazes e folders educativos.

Em relação ao outubro rosa foi realizada palestra para relembrar os cuidados em relação ao câncer de mama e foram utilizados manequins para demonstração implorativas e de simulação, estimulando a participação da comunidade.

Sobre a semana do bebê foi realizado um momento de educação em saúde voltado para aleitamento materno, alimentação saudável, e os cuidados com o bebê, formação de vínculo e estimulação do bebê.

3.7. A experiência no olhar da discente e interna

Percebeu-se que a duplicidade de tarefas realizada pelo profissional enfermeiro consiste no aumento das atividades podendo prejudicar a demanda dos atendimentos, pois tem dias que a procura por atendimentos é superior a ofertada. Além da carga assistencial, e de coordenador que o enfermeiro exerce nas UBS, ainda tem a carga administrativa que muitas vezes o limita à realização de uma maior oferta de atendimento à população.

De acordo com Biff et al., (2019) são várias as questões que exercem maior sobrecarga no profissional enfermeiro dentre estas, é importante mencionar a precariedade do local de trabalho, enfocando nas deficiências da estrutura, falta de materiais, carências nos instrumentos de trabalho, de modo que a literatura registra que está carência está presente na maioria das UBS brasileiras, além da carência de pessoal, da mão de obra especializada para as diversas atividades dentro da UBS, o que impede a atrasa a resolução dos problemas e ainda limita o processo de APS da população.

O contato diário com os pacientes de diferentes idades e os diferentes programas que é ofertado na UBS proporcionou um conhecimento abrangente e desafiador diante das situações que exigiam um pensamento científico e uma tomada de decisão. Um fato interessante se deu pela importância do acolhimento e da escuta, compreendendo as expectativas e as necessidades de cada paciente para um atendimento individualizado, além disso, tive a oportunidade de orientar quanto à promoção do auto cuidado, uma vez que muitos problemas de saúde podem ser evitados com ações simples de prevenção.

Destaco as relações interpessoais entre a equipe de trabalho que desempenhava um papel importante no acolhimento do paciente proporcionando um ambiente agradável, respeitoso e comunicativo. Ressalto a importância do enfermeiro nesse

contexto, como líder na construção deste elo, pois ele exerce a influência nas dinâmicas das relações.

Destaca-se as Diretrizes curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem e a correlação de sua proposta na prática profissional e de exercício no estágio, tendo em vista a disposição sobre o emprego de metodologias e estratégias que promovam a perspectiva de o/a estudante do curso de enfermagem poder ser sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, tendo sua participação garantida e a passagem de conhecimento exercitada.

Deste modo, a experiência de atuar na atenção básica foi interessante e enriquecedor, possibilitando desenvolver as habilidades em todas as práticas, desde as práticas assistenciais à coordenação que eram desenvolvidas no dia-a-dia da UBS. Assim, esta experiência tornou-se essencial para promover a entrada em um universo novo de aprendizagem, desafios, de responsabilidade, tomadas de decisões e de comprometimento com a equipe, oportunizando o crescimento no âmbito profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado se apresentou como uma importante ferramenta para a construção da identidade profissional, a qual é constituída em desenvolvimento com a ação. Lugar de interlocução entre o espaço de formação institucional e o campo de atuação profissional, em outras palavras, o estágio foi experienciado como espaço para entrecruzarmos a teoria e a prática.

Este enfoque passa a ser muito rico de aprendizado e confere uma perspectiva de busca por mais conhecimento e aprofundamento acadêmico e profissional, de modo que o educando enquanto profissional, possa contribuir de forma mais efetiva, consciente, crítica, humanizada, na promoção da saúde do outro. Pois embora, o espaço da UBS, por vezes seja agitado, e nem sempre sobre tempo, é importante percebermos o grande impacto que o profissional enfermeiro tem na vida das pessoas que fazem parte do atendimento cotidiano.

Diante disto, a experiência de estágio nas UBS, proporcionou uma visão mais abrangente e crítica sobre o atendimento da enfermagem nas diferentes realidades, onde são necessárias o desenvolvimento de novas abordagens, como por exemplo, os alimentos recomendados disponíveis na região, de acordo com a realidade local, a proposta de exercícios nas atividades diárias, movimentos simples e possíveis para toda a população, sem impacto para as articulações.

Vale ressaltar a importância do contato com os pacientes, seus sintomas e queixas permitem que busquemos múltiplas abordagens de modo a conferir melhoria de condições de saúde a estes pacientes. Aspectos que são fundamentais para o exercício do pensamento clínico frente às diferentes realidades enfrentadas na prática, que são um pouco mais complexas do que o ambiente controlado da sala de aula da Universidade.

Conclui-se a enfermagem como ciência e profissão é permeada sobre a égide que contempla a dignidade humana, e os profissionais que atuam na área, amparados pelo aspecto sanitário, educativo, social, psicossocial, pelo cuidado, e fomentador de saúde, proporcionam a população que busca atendimento nas UBS benefícios que perpassam a barreira apenas do cuidado físico, são cuidados terapêuticos, preventivos que minimizam os entraves de complicações clínicas.

Com o avanço das ciências, avança também as necessidades da população e se torna necessário um cuidado mais efetivo visando o bem estar do paciente. A enfermagem, quando o profissional enfermeiro reflete na importância do seu papel, de

seu serviço, o cuidado com a vida, a humanização dos tratamentos a população se torna essencial e efetiva.

Dessa forma esse trabalho torna-se relevante a partir dos resultados obtidos, podendo contribuir para outros trabalhos, pois exercita reflexões que podem servir de base para outros pesquisadores.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, Roberta da Silva. *Educação populacional quanto ao uso das Unidades Básicas de Saúde na cidade de Piratini: uma necessidade*. Florianópolis, Março de 2023.

ALENCAR, Aline Moraes Venancio de; SILVA, João Paulo Xavier. Interfaces da formação em enfermagem: da teoria à prática na atenção básica à saúde. Prefácio de Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira. – Campina Grande/PB: **Ampla**, 2023.

ARAÚJO, Laís Záu Serpa de. Aspectos éticos da pesquisa científica. **Pesqui. Odontol. Bras.** 17 (suppl 1) • Maio 2003, DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-74912003000500009>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il.

BRITO, Vanessa Carla do Nascimento Gomes; FERREIRA, Bruna Vitória de Oliveira; BRITO, Priscilla Renata do Nascimento Gomes. Estágio supervisionado na atenção básica: um relato de experiência. **Literacia Científica Editora & Cursos**, Piauí, 2020. DOI: [10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/20](https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/20).

BRASIL, Virginia Visconde. O que dizem os enfermeiros sobre observação. **Revista latino-americana em enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 3, p. 83-94, julho 1997.

BIFF, Daiane et al., Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(1):147-158, 2020. DOI: [10.1590/1413-81232020251.28622019](https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28622019).

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 15, n. 1esp, p. 1-12, dez. 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44839>. Acesso em: 05 Out. 2025.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. Brasília, 2008.

Disponível em;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/111788.htm#:~:text=%C2%A7%201o%20O%20est%C3%A1gio,no%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20do%20curso.&text=14.913%2C%20de%202024\)-,Art.,%C2%A7%201o%20do%20art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/111788.htm#:~:text=%C2%A7%201o%20O%20est%C3%A1gio,no%20projeto%20pedag%C3%B3gico%20do%20curso.&text=14.913%2C%20de%202024)-,Art.,%C2%A7%201o%20do%20art). Acesso em: 10 Out. 2025

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Parecer CNE/CES nº 443/2024**. Brasília, 2024.

FURTADO, Jose Henrique de Lacerda; QUEIROZ, Caio Ramon; ANDRES, Silvana Carlotto. *Atenção primária à saúde no Brasil: desafios e possibilidades no cenário contemporâneo*. Campina Grande: Editora Amplla, 2021. 356 p.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**. 2010.

GIL, Antônio Carlos, 1946- *Como elaborar projetos de pesquisa*. Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Redenção**. BRASIL, CEARÁ, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama> Acesso em: 12. Set. 2025

LAURINDO AP, SILVA JAP. Introdução à pesquisa: características e diferenças teórico-conceituais entre o estudo qualitativo e quantitativo. **Rev. Uniabeu**, 2017; 10 (26).

LUNETTA, Avaetê de; GUERRA, Rodrigues. Metodologias e classificação das pesquisas científicas. **Recima 21 - revista científica multidisciplinar** ISSN 2675-6218, v.5, n.8, 2024.

LIMA, Danielle Etienne de Oliveira Bezerra; GEMAQUE, Nayara Silveira; NEGRÃO, Cleudiane Fialho; MARQUES, Tatiane da Silva. Conhecimento de Mulheres acerca do Exame Papanicolaou. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2024; 70(1): e-054393. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4393/3366> Acesso em: 09 Nov 2025

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3431-3442, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQtqvTp/?lang=pt#>. Acesso em: 10 Nov 2025.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MILHOMEM, Heloisa Ghyovanna Araújo Soares; LEMES, Izolda Beatriz Cunha; FRETEIRO, Susam Lia Perna Ramos; OLIVEIRA, Katiulcy Carvalho. A atuação da enfermagem diante da não adesão ao exame citopatológico. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 10, n. 24, e167, 2024 ISSN 2447-9071 | DOI: <https://doi.org/10.36414/rbmc.v10i24.167>

MARQUES, B. L. et al. *Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde*. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e

Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il.

Ministério da saúde. **Relatório de avanços e desafios da atenção primária à saúde: balanço das ações.** Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saiba mais sobre a APS.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saiba-mais-sobre-a-aps>. Acesso em: 21. Out 2015

BRASIL. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13) ISBN 978-85-334-1991-9

NUNES, Raissa Gabriella Oribe; PILGER, Carolina Heleonora; TRINDADE, Liliane Ribeiro; LIPINSK Jussara Mendes; CHERUBIM, Daiani Oliveira; PRATES, Lisie Alende. *Motivos que levam as mulheres a não retornarem para buscar o exame citopatológico.* **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.1, p.9073-9089, 2024

NASCIMENTO, M. R. S. do; LIMA, M. K. S. de; FIGUEREDO, V. A. de; BARROS, J. D.; SAMPAIO, A. G. P.; OLIVEIRA, M. L. B. de. Desafios e perspectivas de acadêmicos de enfermagem sobre a prática da pesquisa no ensino superior. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e5618, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n7-101. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5618>. Acesso em: 2 dez. 2025.

OLIVEIRA, Ermínia Mayra Felix de; et al., A não realização do exame papanicolaou e comportamentos de risco em mulheres com vida sexual ativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2091.

PASCOAL, Matheus Mendes; SOUZA, Vanieli de. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7.n.6. jun. 2021. ISSN - 2675 – 3375

PRODANOV, Cleber Cristiano. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodan. 2013

PEREIRA, E.Z. LEITE, F.H.O.M.; A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista de Trabalhos acadêmicos** – Universo. Belo Horizonte, v. 1, n.2, 2017.

RAMOS, Pedro Lucas Ferraz; et al., Desmistificando a Vacinação: Um Relato de Experiência. **Brazilian Medical Students**, São Paulo, Brasil, v. 9, n. 13, 2024.

DOI: 10.53843/bms.v9i13.552. Disponível em: <https://revistas.ifmsabrazil.org/bms/article/view/552>. Acesso em: 25 out. 2025.

SARTI, T. D. et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiol. Serv. Saúde**, p.29, n.2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n2/e2020166>. Acesso em 23 Set. 2025.

SANTOS, Amanda Monteiro dos, et al., Estágio supervisionado em unidade de saúde da família: perspectivas de acadêmicas de enfermagem. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica** Volume 3, Issue 2 (2024), Page 1480-1492.

SECRETÁRIA DA SAÚDE - SESA. **Centro de Convivência Antônio Diogo (CCAD)**. Ceará, Fev, 2022 . Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2022/02/01/centro-de-convivencia-antonio-diogo-a-mais-antiga-unidade-da-saude-do-ceara-conta-a-evolucao-do-tratamento-contrahanseniase-2/#:~:text=Mais%20de%20mil%20atendimentos%20em,munic%C3%ADpio%20de%20origem%20do%20paciente>. Acesso em: 01 Out. 2025

SOUZA, C. D. F. et al. *The need to strengthen Primary Health Care in Brazil in the context of the COVID-19 pandemic*. **Brazilian Oral Research**. São Paulo, v. 34, e047, 2020. DOI 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0047. Disponível http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180683242020000100801&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 Set. 2021.

ZARPELON, L F B, TERCENIO, M L, BATISTA N A. Education-service integration in the context of Brazilian medical schools: an integrative review. **Ciênc. Saúde Coletiva**. 2018; 23 (12): 4241-8.

ZANETTI, Alessandra Maria Filipin et al. *Papel do Biomédico na citologia oncológica e histotecnologia clínica*. Editora Científica Digital, v. 1, n. 35, p. 411-414, 2021.

ZANOTELLI Michele Shaiane. *Fatores que dificultam a realização do exame citopatológico de colo uterino - revisão integrativa*. (Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Enfermagem, da Universidade do Vale do Taquari) Lajeado/RS, 13 de novembro de 2023.